

1 **4ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao décimo quarto dia do mês de março de dois mil e
2 vinte três, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino
3 Taques, 445, Centro, presencial e via on-line através da plataforma Skype, presentes os
4 Conselheiros Titulares: Robson Xavier da Silva, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina Rosa
5 Pedrozo Rosa, José dos Passos Neto, Adriane do Rocio Lopes, Cleverson Deocleciano de
6 Toledo, Luis Pereira dos Santos, João Luiz dos Santos, Isabela Sens Fadel Gobbo, Sueli
7 Terezinha Mensen, Tércio Alves do Nascimento, Ana Caetano Pinto, Jefferson Leandro
8 Gomes Palhão, Gizelle Aparecida Cheremeta e José Timóteo Vasconcellos Sobrinho.
9 Conselheiros Suplentes: Liz Elaine Soweck, Maria Aparecida da Costa Silva, Débora Lee
10 Comassetto Machado, Vera Lúcia Leal Wosgerau, Rosângela Riqoni e Adriana Mara Souza
11 da Silva. Participantes: Giselda Siqueira Carneiro e Nanashara R. Vieira Lopes. A Presidente
12 Adriane do Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 30 minutos saudando todos os
13 presentes. Faz a leitura da Pauta: **1. Leitura e Aprovação da ata: 03ª Ata da reunião**
14 **ordinária de 2023. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes Gerais. 4. Ordem do**
15 **dia. 4.1. Aprovação do Regulamento da Conferência Municipal de Saúde. 4.2.**
16 **Apresentação da FMS - abertura dos serviços UBS em horário estendido. 4.3. Votação**
17 **do parecer da comissão referente à matéria CAC. 4.4. Apresentação dos dados da FMS**
18 **referente ao PcD's. 1. Leitura e Aprovação da ata: 03ª Ata da reunião ordinária de 2023.**
19 A Presidente Adriane do Rocio Lopes coloca em regime de votação e aprovação a ata da 3ª
20 reunião ordinária de 2023 (dois mil e vinte e três), reprovada por 02 (dois) votos contrários, 09
21 (nove) abstenções e 08 (oito) aprovações. **2. Relatos Gerais das Comissões.** A Presidente
22 Adriane do Rocio Lopes faz o relato de duas memórias das reuniões da Comissão
23 Organizadora da Conferência. "Relato da reunião do dia 02 (dois) de março de 2023 (dois mil
24 e vinte e três) da Comissão Organizadora da Conferência. Estiveram presentes: Adriane,
25 Débora, Isabela, Rosângela, Gizelle e Sueli. A coordenadora inicia fala comunicando que foi
26 instaurado um procedimento no Ministério Público, e informa que até aquele horário não havia
27 ainda uma resposta sobre o procedimento. A Conselheira Gizelle fez vários questionamentos
28 em nome da entidade que ela representa. A coordenadora solicita que ela faça esses
29 questionamentos via ofício. Na sequência a conselheira Débora também se manifestou com
30 relação a essa informação, ela informa que não estava sabendo da reunião da Comissão
31 Organizadora, porém a coordenadora informa que essa reunião foi agendada durante a
32 reunião do Pleno. Na sequência houve novamente a interferência no momento da fala da
33 coordenadora, pela conselheira Rosângela impedindo a conclusão da fala da coordenadora.
34 Na sequência a conselheira Rosângela Riqoni afirmou que foi ela quem abriu a sala da
35 reunião e pediu para que todas saíssem da reunião. A coordenadora na sequência informa e
36 deixa registrado na gravação que quem abriu a sala da reunião, e fala que esta gravação da
37 reunião também será enviada ao Ministério Público e encerrou a reunião". "Reunião da
38 Comissão Organizadora da Conferência, com data do dia 6 (seis) de março 2023 (dois mil e
39 vinte e três). Estiveram presentes: Adriane, Rosângela, Isabela, Gizelle, Renata, Malu,
40 Alexandra, Luis (CMS) e Débora. A coordenadora inicia a reunião dizendo que foi enviado
41 ofício a UEPG informando sobre o adiamento da conferência, e também solicitando
42 novamente a reserva do auditório para as novas datas da realização da conferência. A
43 Presidente informa que foi enviado um ofício a Tatiana da Secretaria da Família, para
44 disponibilizar as salas da recepção da Prolar para realização das próximas Pré-conferências,
45 e também para a palestrante se pronunciar se poderia ministrar a palestra. Na sequência foi
46 perguntado se havia uma sugestão de datas para as Pré-conferências, e a conselheira Isabela
47 argumenta que as conferências poderiam acontecer em algum sindicato que compõem o
48 Conselho Municipal de Saúde, e que a do segmento de trabalhador poderia acontecer no Sind
49 Serv. A conselheira Isabela reclamou da caixa de som e do microfone, afirmando que são
50 equipamentos muito ruins. A coordenadora respondeu que o espaço do Sind Serv tem todo
51 um trâmite com agendamento, e também que o espaço não é gratuito. E a ABO também terá
52 que ser vista a disponibilidade de agenda. A coordenadora sugeriu que no dia da Pré-
53 conferência, no prédio do Guaíra, fosse deixado na recepção o banner da Conferência. Gizelle
54 pede que seja disponibilizado papel e caneta, para que as pessoas preencham as propostas.
55 A conselheira Rosângela pede que a lista de presença e a lista de credenciado sejam
56 disponibilizadas. A conselheira Isabela solicita que seja enviado no e-mail dos conselheiros
57 para que se manifestem interesse para compor as coordenações que ainda restam, previstas
58 no Regimento e estas serão ratificadas na reunião do pleno. As datas das Pré-conferências
59 ficaram acertadas para o dia 13 (treze) e 15 (quinze). Também foi falado sobre a reunião da
60 Coordenação, juntamente com os residentes, que ficou agendada para quinta-feira. Foi falado
61 sobre a questão da paridade, e também que não terá critério e que será discutido na Pré-
62 conferência sobre quais entidades ficarão com as vagas de Delegados titulares e suplentes,
63 porém não foi apontado o número de vagas que as entidades irão disputar, porque segundo

64 as conselheiras Isabela, Rosângela e Gizelle isso será discutido entre as entidades no dia da
65 Pré-conferência dos respectivos segmentos". Após o término da leitura, a Presidente Adriane
66 do Rocio Lopes questiona se mais alguma comissão se reuniu, a conselheira Isabela Sens
67 Fadel Gobbo informa que a Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos se reuniu várias
68 vezes, essas foram realizadas nos dias 06 (seis), 07 (sete) e 09 (nove) de 2023 (dois mil e
69 vinte e três), e a mais recente na data do dia 14 (quatorze), com o objetivo de debater o
70 Relatório Anual de Gestão, afirma que esses debates foram feitos com várias querências da
71 Fundação Municipal de Saúde, mas com poucos conselheiros presentes, comenta que se
72 nota um déficit de participação com relação aos debates anteriores, continua dizendo que na
73 reunião que ocorreu naquele mesmo dia, foi emitida uma solicitação para a Prefeitura enviar
74 alguns documentos que foram pedidos, informando que esses já chegaram, complementa
75 dizendo que esses documentos já foram enviados aos conselheiros por e-mail, junto com o
76 pedido dessa da reunião de emergência, para aprovarem o parecer a respeito do Relatório
77 Anual de Gestão. Ela explica que houve uma última alteração no parecer, mas em seu
78 conteúdo não se obteve muitas mudanças, o que se mudou foi para melhorar a parte da
79 saúde mental. A conselheira sugere uma inserção de pauta: Apreciação e votação do parecer
80 da Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos referente ao RAG. A Presidente Adriane
81 do Rocio Lopes abre para regime de votação e aprovação a inserção de pauta apresentada
82 pela conselheira. Aprovada por 17 (dezesete) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. A
83 Presidente Adriane do Rocio Lopes questiona se a Comissão tem um parecer referente ao
84 CAC. A conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta diz que o CAC atende azul e verde, no caso
85 o seu atendimento é separado, então ele não atende a Atenção Primária, e não tem perfil de
86 Urgência, ele atende azul e verde dentro da necessidade das UBSs, para desatolar a UPA
87 Santa Paula, diz que a Comissão observou que dentro desse atendimento não existe
88 resolutividade, fala que o CAC não consegue remediar diretamente, a menos que as crianças
89 vão de ambulância, e expõe a necessidade dentro do CAC de um local para serem realizados
90 raio-X, e exames mais detalhados para crianças. Lembra que o CAC foi um serviço aberto
91 emergencialmente, devido ao fato de que a UPA Santa Paula estava sendo sobrecarregada, e
92 destaca que ele não pertence à Atenção Primária, nem a Urgência ou Emergência, não possui
93 CNES, e que é um serviço que está "solto". Destaca que foi notada pela Comissão a
94 necessidade da continuidade desse serviço, que não se deve sobrecarregar o atendimento da
95 UPA Santa Paula, mas ressalta que esse serviço deve ser adequado, regulamentado para
96 conseguir atender a população. Prossegue dizendo que parece que a Secretaria de Saúde já
97 vem fazendo movimentos para regulamentar o espaço. E como há dentro do PAS, e como foi
98 discutido com o antigo Presidente da Fundação Municipal de Saúde, de que se teria um
99 Centro de Atendimento Infantil, no município de Ponta Grossa, com ambulatório, atendimento,
100 com uma sala adequada para observações, onde a criança fosse adequadamente atendida e
101 seu problema resolvido, sem ter que encaminhá-la a uma segunda porta, por não haver
102 suporte naquele local. Diz que a Comissão observou que a Prefeitura se mostrou pronta em
103 adequar o serviço, inclusive em regulamentar o serviço e contratar um pediatra. Ressalta que
104 há duas opções, uma delas é dar um prazo ao município para que o serviço seja
105 regulamentado e adequado para funcionamento ou deve-se encerrá-lo, voltando com ele
106 apenas quando o mesmo estiver regulamentado, então complementa que a Comissão pede
107 aos conselheiros que os ajudem nessa decisão. Conclui que é aconselhado optar por dar um
108 prazo ao município de Ponta Grossa, para que o serviço não seja abruptamente interrompido,
109 pensando no usuário, além de que esse prazo deveria ser homologado, por escrito e
110 cumprido, deixando claro que se o prazo não for cumprido tem se o direito de realizar-se outro
111 aconselhamento. A Presidente Adriane do Rocio Lopes pede que quando relatório estiver
112 feito, que a conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta o envie com as duas propostas. A
113 conselheira Regina Rosa Pedrozo Rosa apresenta a ideia de unir forças com o CMDCA
114 (Conselho Municipal das Crianças e Adolescentes), com relação a essa matéria. A
115 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo relembra que em reunião do conselho foi decidido que
116 a Prefeitura deveria apresentar um plano sobre o CAC, e que se há o interesse de resolver
117 esse problema, essa apresentação dever ser colocada em pauta. A conselheira Gizelle
118 Aparecida Cheremeta diz que ainda há a situação do estado do Paraná, que fala que se o
119 Conselho não aprovar a continuidade do serviço do CAC, o município deve voltar a Unidade
120 de Atendimento Básica, relembra um fato abordado em reuniões anteriores do conselheiro
121 Robson Xavier da Silva e o Secretário de Saúde. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo diz
122 que eles estão em atraso com o Conselho há 01 (um) mês, com relação à apresentação
123 dessa proposta. O conselheiro Robson Xavier da Silva diz que parece estar havendo um
124 equívoco, e não lhe diz respeito, tudo que diz respeito a essa questão já foi falado por
125 diversas reuniões no Conselho, diz que em momento nenhum, foi pedido a 3ª Regional de
126 Saúde, que se fosse apresentado um protocolo onde todas essas informações estivessem

127 incluídas, que ele vem falando. Complementa dizendo que se isso tivesse sido pedido e
128 analisado, teria se sido percebido que isso é simples de resolver, expõe que a Secretaria de
129 Estado já fez um parecer dizendo que o município pode fazer as alterações que foram feitas,
130 pode destinar o edifício a outro serviço, desde que pactuado com o Conselho Municipal de
131 Saúde, conclui que o município já apresentou desde o início o trabalho que eles se
132 propunham a fazer, e que estão fazendo. A conselheira Regina Rosa Pedrozo Rosa direciona
133 sua fala as conselheiras Gizelle e Isabela, e diz que acha que elas deveriam encaminhar o
134 relatório, porque foi um trabalho realizado, por questão de respeito ao trabalho e discussão
135 delas, até mesmo para elas relatarem essa decisão e essa solicitação. A conselheira Gizelle
136 Aparecida Cheremeta responde ao conselheiro Robson Xavier da Silva, ela diz que eles
137 possuem um problema muito sério, que o valor que o Estado investiu naquela obra é bem
138 estimado, e se aquela obra não for usada daquela maneira é considerada improbidade, e que
139 se existe um parecer do estado do Paraná, que autoriza o município de Ponta Grossa, a
140 utilizar aquela obra como bem entender, ela pede ao Pleno e a Mesa, o envio da cópia desse
141 documento, desse pacto da Prefeitura com o Estado do Paraná, e com esse parecer do
142 próprio Secretário Estadual de Saúde, e completa que a Prefeitura não está fazendo o que
143 disse que iria fazer com o atendimento. O conselheiro Robson Xavier da Silva responde à
144 conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta, ele diz que em momento nenhum ele falou que
145 havia uma pactuação com o Secretário do Estado, argumenta que isso está escrito nas atas, e
146 registrado, explica que o que ele disse foi que houve uma manifestação da Assessoria
147 Jurídica, orientando que não haveria problema de mudar, ou alterar a destinação da unidade
148 desde que o serviço que fosse colocado ali, estivesse de acordo com o Conselho Municipal de
149 Saúde, isso seria submetido ao Secretário de Estado, que deliberaria, complementa que isso
150 consta em todas as suas falas no Conselho, afirma que em momento algum ele disse que há
151 um pacto. A Presidente Adriane do Rocio Lopes lembra que foi feito um pedido a engenharia
152 de que fizessem um parecer sobre os dois espaços, se eles poderiam sofrer adequações, e a
153 previsibilidade de tempo de obra, expõe que a resposta desse parecer ainda não chegou. A
154 palavra passa para a conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo que informa que a Comissão
155 Eleitoral não se reuniu, mas houve conversas a respeito do novo regimento, que foi enviado
156 para o e-mail do Conselho, e pede que o mesmo seja enviado para os conselheiros, explica
157 que de acordo com o que já discutiram, há uma proposta do regimento a se declarar. A
158 Presidente Adriane do Rocio Lopes questiona se todos estão de acordo com a Inserção do
159 ponto de pauta, abre para regime de votação e aprovação o Regimento Eleitoral, aprovado
160 por 13 (treze) votos favoráveis. **3. Informes Gerais.** A conselheira Sueli Terezinha Mensen
161 faz o relato da solicitação feita por ela, do prontuário de atendimento do CAPS ad de seu filho,
162 afirmando que não usou do Conselho para isso, também comenta sobre outra situação, que é
163 de quando há um entrave administrativo no Conselho, que ele é tratado em uma reunião
164 fechada, porque causou exposição, expõe que chegou uma denúncia da Ouvidoria, afirma
165 que também chegou para a pessoa que fez a denúncia, que leve ao Ministério Público, para
166 dar a possibilidade de defesa, para fazer que o Conselho siga o Regimento, comenta também
167 que hoje só uma pessoa tem veto no Conselho, não sendo possível ter voz. O conselheiro
168 Robson Xavier da Silva informa que houve um equívoco na noite anterior a reunião, de sua
169 parte, e pela dificuldade que tiveram, de que os servidores da Regional de Saúde pudessem
170 participar plenamente da plenária, da Pré-conferência dos gestores, então acabaram por não
171 ter o número suficiente de servidores dos gestores, por parte do Estado, para participar da
172 Conferência Municipal de Saúde, então ele solicita a autorização do Conselho para que fosse
173 realizada uma plenária durante o dia, já que houve essa dificuldade da mobilização, para que
174 se conseguisse ter os 10 (dez) conselheiros da Secretaria da Regional de Saúde, e os 15
175 (quinze) da Fundação Municipal de Saúde, conforme foi pactuado na noite anterior, para que
176 não haja problemas de encaminhar um documento informando quem são os representantes
177 dos gestores, sem eles não terem participado de alguma das etapas da Pré-conferência,
178 informa que os trabalhadores lhe disseram que gostariam de participar, mas devido a diversos
179 problemas não puderam comparecer. A Presidente Adriane do Rocio Lopes abre para regime
180 de votação e aprovação o pedido de inserção do ponto de pauta, que foi sugerido pelo
181 conselheiro Robson Xavier da Silva. Reprovado por 09 (nove) votos contrários, 02 (dois) votos
182 favoráveis e 02 (duas) abstenções. A palavra passa para a conselheira Isabela Sens Fadel
183 Gobbo que faz a leitura de um ofício que chegou ao e-mail do Conselho, vindo da entidade a
184 qual representa dentro do Conselho, a União Brasileira de Mulheres (UBM): "Ofício nº
185 26/2023. Ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa. Eu, Matsuko Mori
186 Barbosa. Coordenadora da União Brasileira de Mulheres seção Paraná UBM — PR. venho por
187 meio deste informar ao pleno do Conselho que recebi uma ligação da presidente do Conselho
188 Municipal de Saúde de Ponta Grossa no dia 1º de março. às 11:57. na qual está relatou os
189 seguintes pontos: -Que as companheiras Isabela Gobbo e Rosângela Rigoni fazem parte do

190 Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa. pela União Brasileira de Mulheres: -Que as
191 duas companheiras acima citadas têm se ausentado de 4 a 5 reuniões ocorridas no ano
192 passado: -Que o processo de organização da Conferência Municipal iniciou-se no ano passado
193 (não me recordo se em maio ou agosto) e que as duas companheiras não estiveram presentes
194 nas reuniões da comissão organizadora. só comparecendo na última reunião: -Que as
195 companheiras votaram contra a manifestação do CMS em apoio à enfermeira. mãe de criança
196 com autismo. que foi acreditada pelo médico do Hospital Regional: -Que a companheira Isabela
197 Gobbo. que faz parte da comissão de orçamentos e projetos não aprovou o projeto
198 apresentado pela APAE. mesmo estando o mesmo dentro de todos os critérios e prazos.
199 que houve um debate a respeito e só consegui aprovar graças ao seu voto de minerva: -
200 Que a companheira Rosângela Rioni se filiou ao PT em maio do ano passado e que há contra
201 ela um Boletim de Ocorrência por agressão à sra Simone Nuernbera: -Que a companheira
202 Rosângela Rioni reiteradamente tem atitudes de deboche e afronta à mesa diretora do CMS:
203 -Que na última reunião ordinária do Conselho. as duas companheiras pediram vistas de toda a
204 documentação referente aos preparativos da conferência municipal. não aceitaram a lista de
205 delegadas e delegados do segmento de usuários inscritos. (cerca de 90. sendo que a cota é de
206 100). solicitaram o adiamento da data de conferência que estava prevista para o dia 04 de março.
207 para o dia 25 de março. para que nesse Interim se proceda a realização de pré-conferências.
208 para escolha de mais delegados e delegadas: Por fim a sra Adriane me questionou se a
209 União Brasileira de Mulheres arcaria com os gastos que irão exceder os recursos disponíveis e
210 os materiais já adquiridos para o número de 100 delegados. considerando que essa situação
211 segundo ela foi ocasionado pelas duas representantes da UBM no CMS. -Nossa entidade. a
212 partir das Conselheiras Isabela Sens Fadel Gobbo e Rosângela Rioni. sempre atuou no
213 Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa de forma responsável. cuidadosa com os
214 trâmites legais. e com um olhar voltado a defesa dos interesses dos usuários. Vemos com
215 preocupação a atitude da presidente. pois é. visivelmente. uma tentativa de colocar em dúvida a
216 excelente reputação das nossas representantes no Conselho perante a direção da nossa
217 entidade. bem como uma tentativa de pressionar a UBM - PR para rever sua forma de votar ao
218 inventar uma cobrança da entidade frente às despesas que são decorrentes do processo de
219 Conferência de Saúde. Diante de tais fatos. em nome da Direção da UBM — PR. manifestamos
220 nosso pleno apoio às Conselheiras nomeadas para representar nossa entidade no Conselho
221 Municipal de Saúde de Ponta Grossa. e repudiamos todo tipo de tentativa de ludibriar. manipular
222 informação para conseguir criar intriga e discórdia entre nós. usuários do Sistema Único de
223 Saúde. Paranaquá. 03 de março de 2023". Após o término da leitura. a palavra é passada
224 para a conselheira Rosângela Rioni. ela diz que é muito dolorosa a exposição que é feita
225 por uma conselheira usuária. que representa uma entidade de usuários. também por essa
226 conselheira ser uma mulher. argumenta que essa é uma perseguição. que não ocorre
227 somente com a sua entidade. a UBM. e sim com as outras entidades também. é para todos
228 que não podem dizer não a quem está na presidência do Conselho. porque em todos os
229 espaços em que os movimentos sociais estão e disputam. infelizmente existem pessoas
230 que deveriam estar lutando por políticas públicas. com relação à saúde. A conselheira
231 prossegue sua fala. e argumenta que a Presidente Adriane do Rocio Lopes foi contra a
232 decisão do Pleno. de se adiar a Conferência Municipal de Saúde. a qual segundo ela
233 estava obscura. que se apresentavam várias situações para ocorrer à impugnação da
234 mesma. Afirma que não se conseguia trabalhar nas reuniões da Comissão Organizadora da
235 Conferência. porque a Presidente Adriane do Rocio Lopes chegava nelas com as pautas
236 decididas. afirma que não se tinha o direito a voz. por isso resolveu por se afastar delas.
237 Expõe que durante a Reunião da Comissão Organizadora da Conferência. do dia 03 (três)
238 de março. a Presidente Adriane do Rocio Lopes comunicou aos presentes conselheiros e
239 as conselheiras. que ela havia ido ao Ministério Público. com o intuito de impugnar a
240 decisão do Pleno. conclui afirmando que sua vida pessoal foi exposta. e argumenta que a
241 UBM foi procurada e cobrada. e após a declaração do conselheiro Jefferson Leandro
242 Gomes Palhão. complementa que a CUT também foi cobrada. assim como os metalúrgicos.
243 **4. Ordem do dia. 4.1. Aprovação do Regulamento da Conferência Municipal de Saúde.**
244 A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo propõe uma inversão de pauta. discutindo
245 primeiro sobre o ponto de pauta: **4.4. Apresentação dos dados da FMS referente aos**
246 **PcD's.** por segundo: **4.2. Apresentação FMS - abertura dos serviços UBS em horário**
247 **estendido.** por terceiro: **4.3. Votação do parecer da comissão referente à matéria CAC.**
248 e por último: **4.1. Aprovação do Regulamento da Conferência Municipal de Saúde.**
249 Argumentando que seria para se deixar o maior problema por último. A Presidente Adriane
250 do Rocio Lopes abre para regime de votação e aprovação a proposta de Inversão de Pauta.
251 A proposta foi aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. **4.4.**
252 **Apresentação dos dados da FMS referente aos PcD's.** A palavra passa para a

253 assistente social Giselda Siqueira Carneiro, coordenadora do Centro Municipal de Ostomias
254 e Programas Sociais, ela informa que foi convidada a apresentar os programas mantidos
255 pela Fundação Municipal de Saúde, e que prestam atendimento as pessoas com
256 deficiências. Informa que atuam se próximo a Praça Getúlio Vargas, na antiga Unidade de
257 Saúde dos Idosos, cita que possuem uma equipe multiprofissional, que conta com 02
258 (duas) assistentes sociais, nutricionista, enfermeiro, terapeuta, técnico em enfermagem e
259 mais a parte administrativa, relata que os pacientes desse local são as pessoas
260 ostomizadas, (que pela lei são deficientes) realizando o internamento, assistência e levando
261 as informações, atualmente atendem os pacientes somente de Ponta Grossa, que são
262 cerca de 300 (trezentos), possuem ambulatórios onde neles são feitos atendimentos
263 individuais, orientação e auxílio material (mensalmente), de acordo com a avaliação de
264 cada paciente. Informa que o ambulatório funciona de segunda-feira a sexta-feira, das
265 08:00 horas até 17:00 horas, ressalta que esse é o único setor especializado para esse
266 atendimento, por fim relata que esse é um projeto Estadual, e que recebe verba do mesmo,
267 além do Município complementar essa verba: também relata outro projeto, regulamentado
268 por uma Lei Municipal, recebendo portanto verba Municipal, esse sendo a distribuição de
269 fraldas, para as pessoas que comprovarem incontinência urinária ou fecal, sendo através
270 desse setor que são distribuídas: possuem o programa de terapia domiciliar, sendo mantido
271 pelo Estado, porém o oxigênio (em forma de cilindros) é cedido pelo Município: possuem
272 um programa que atende pessoas com incontinência urinária, que necessitam de certos
273 equipamentos: contam com um programa de órteses, próteses e meios auxiliares de
274 locomoção, que fornece cadeira de rodas, cadeiras de banho, muletas, etc, que é mantido
275 pelo Estado, e por parte do Município o acolhimento das solicitações, que manda esse
276 processo e agenda a primeira consulta na APACD, que é a instituição conveniada, para o
277 atendimento SUS, após a consulta passa pela avaliação do ortopedista, e então é feita a
278 solicitação da órtese ou prótese: agendamento de consultas para pacientes que necessitam
279 de próteses auditivas: encaminhamento de pacientes que necessitam de próteses oculares:
280 programa de dietas especiais e fórmulas infantis, aos pacientes são fornecidas dietas,
281 atendidos pela nutricionista do local, atendidos os pacientes SUS da rede hospitalar, e
282 também o acompanhamento das Unidades de Saúde dos mesmos, que recebem a dieta
283 mensalmente, atendendo somente casos de saúde, e não casos sociais. Ressalta que os
284 atendimentos nesses programas não são específicos para pessoas deficientes, mas que
285 uma grande parcela das pessoas atendidas pertencem a esse grupo, e conclui informando
286 que são atendidas todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, idosos, etc). A
287 conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta questiona como funcionam as visitas citadas no
288 programa de ostomias. A assistente social Giselda Siqueira Carneiro responde que
289 geralmente os ostomizados fazem a cirurgia no Hospital Santa Casa, e vem do hospital
290 com esse pedido, e já vai encaminhado diretamente ao setor, realizando o cadastro, e
291 fazendo a primeira visita domiciliar, ou caso tenha condições o paciente vai até o setor,
292 para descobrir o equipamento ideal para aquele caso. A conselheira Gizelle Aparecida
293 Cheremeta realiza outras perguntas, que são respondidas pela assistente social Giselda
294 Siqueira Carneiro. A conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta sugere que na próxima
295 reunião do Conselho, seja discutido sobre o acompanhamento social para as famílias em
296 vulnerabilidade que necessitam de uma alimentação especial, e que a Secretaria de Saúde
297 tenha essa conversação com a Secretaria de Assistência Social, para que a Assistência
298 forneça essa alimentação para as famílias, e também solicita que o Conselho faça um
299 pedido a Secretaria da Fundação Municipal de Saúde, para saber especificado o valor
300 gasto com a alimentação e as fraldas, com informações quanto à fonte desses recursos e a
301 quantidade, e especificado o número de pessoas que recebem esses recursos, além de um
302 parecer para saber quanto seria necessário para fazer a cobertura mensal da alimentação e
303 das fraldas. A assistente social Giselda Siqueira Carneiro informa que existe uma portaria
304 do Conselho Nacional de Assistência Social, que deixa claro que alguns serviços são da
305 Assistência Social e outros da Saúde, complementa dizendo que esses pacientes sobre o
306 qual ela está falando, estão lá por causa de Saúde, e não uma questão social. Após mais
307 algumas breves discussões sobre o assunto, a Presidente Adriane do Rocio Lopes passa a
308 palavra para a Senhora Nanashara R. Vieira Lopes, representante do Observatório da
309 Inclusão, ela relata as questões que envolvem os autistas na saúde, informa que além dos
310 problemas enfrentados pelos autistas diagnosticados, existem os casos das crianças não
311 diagnosticados, pela falta de recursos das famílias para fazerem esse diagnóstico. Expõe
312 que acha que há a necessidade da Saúde se unir a Educação, e relata a falta de um
313 acompanhamento psicológico para as mães, e afirma que a sua entidade estará presente
314 na Conferência Municipal de Saúde, para cobrar algumas coisas. A conselheira Gizelle
315 Aparecida Cheremeta solicita que o Conselho envie dois ofícios para a Secretaria Municipal



316 de Saúde. solicitando inserção de dois pontos de pauta na Sala de Situação. A Presidente
317 Adriane do Rocio Lopes coloca em regime de votação e aprovação o RAG 2022 (dois mil e
318 vinte e dois). aprovado por 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário (dado pela
319 Presidente Adriane do Rocio Lopes). Após alguns comentários entre os conselheiros e as
320 conselheiras. a Presidente Adriane do Rocio Lopes sugere que seja votada uma resolução
321 normatizando que as reuniões sejam realizadas no formato híbrido. A Presidente Adriane
322 do Rocio Lopes coloca em regime de votação e aprovação a Resolução da Comissão
323 Eleitoral. aprovada por 13 (treze) votos favoráveis. A Presidente Adriane do Rocio Lopes
324 coloca em regime de votação e aprovação a proposta de Prorrogação. aprovada por 13
325 (treze) votos favoráveis. A conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta questiona a
326 conselheira Sueli Terezinha Mensen se as decisões. montagens de pautas.
327 encaminhamento de documentos. estão sendo tomadas em conjunto com a Mesa. nas
328 Reuniões de Mesa. A conselheira Sueli Terezinha Mensen propõe que seja deliberada em
329 mesa toda e qualquer decisão. A conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta responde que
330 isso não é uma proposta. e sim obrigatório. e que quando ocorrer de qualquer membro das
331 reuniões de Mesa. não estiver comparecendo. que seja feito um comunicado ao Pleno do
332 Conselho. A Presidente Adriane do Rocio Lopes coloca em regime de votação e aprovação
333 a proposta de Prorrogação até dia 25 (vinte e cinco). Aprovada por 13 (treze) votos
334 favoráveis. A Presidente Adriane do Rocio Lopes retira os pontos de pautas restantes pela
335 reunião ter excedido o tempo limite (**4.1. Aprovação do Regulamento da Conferência
336 Municipal de Saúde. 4.2. Apresentação da FMS - abertura dos serviços UBS em horário
337 estendido. 4.3. Votação do parecer da comissão referente à matéria CAC.**). A Presidente
338 Adriane do Rocio Lopes encerra a reunião as 21 (vinte e uma) horas.